



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Fratura patológica acetabular por fibroma desmoplásico em idoso: um relato de caso

Davi Eduardo Melquíades Pereira¹; Luis Gustavo Gomes da Silva²; Silvio Jose Almeida de Azevedo Ramos Filho²; Lethicia de Souza Santos²; David Costa Buarque³; Emanuelle Menezes Cantarelli³; Hammel Phillippe dos Santos Amorim³; Ana Carolina Abreu Machado³

1 - Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; 2 - Universidade Federal de Alagoas - UFAL ; 3 - Santa Casa de Misericórdia de Maceió

Introdução/Fundamentos

O fibroma desmoplásico é um tumor ósseo benigno, de comportamento insidioso e potencialmente agressivo, de crescimento lento, progressivo e invasivo, não metastático, com grande potencial de recidiva. Acomete principalmente mandíbula, metáfise de ossos longos e pelve, acometendo qualquer faixa etária, sem predileção por sexo. Clinicamente, pode ser assintomático ou provocar dor, edema, derrame articular e fraturas patológicas. O diagnóstico definitivo é anatomopatológico, e o principal diagnóstico diferencial é o fibrossarcoma. O tratamento é cirúrgico, porém é comum recidiva local.

Objetivos

Apresentar detalhes clínicos, radiológicos, diagnósticos e terapêuticos de paciente idoso com fibroma desmoplásico no fêmur.

Metodologia

Os materiais utilizados para coleta de dados foram o prontuário médico do paciente e a entrevista com o mesmo. Esses dados foram então analisados e descritos mediante revisão da literatura.

Referências Bibliográficas

CARDOSO, L. T.; GARBOGGINI, M. D. Fibroma desmoplásico – um raro tumor localmente agressivo. Brazilian Radiological Cases. 2020.
PRÓSPERO, J. D. et al. Fibroma desmoplásico (desmóide) nos ossos. Revista Brasileira de Ortopedia. 1999.
RIBEIRO, B. N.; SALATA, T. M; ANTUNES, L. O.; MARCHIORI, E. Fibroma desmoplásico com disseminação perineural: achados nas sequências convencionais de ressonância magnética e na difusão. Radiologia Brasileira. 2015.

Resultados e Discussões

Idoso de 83 anos apresentava dor intensa em quadril e coxa esquerdos há 2 meses, dificultando deambulação. O exame físico exibia dor durante tentativa de mobilização de quadril à esquerda. Realizada Tomografia Computadorizada de bacia e abdome que revelou lesão lítica de limites imprecisos comprometendo porção medial do acetábulo, associada a fratura patológica, além de múltiplas erosões em cabeça e trocanter femoral maior com acentuado derrame articular. Realizada biópsia óssea sugestiva de fibroma desmoplásico.

O paciente foi tratado com oxicodona para dor e recebeu alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial devido a impossibilidade de cirurgia pela extensa destruição óssea.

Conclusões

Apesar de sua incidência ser maior em jovens, o fibroma desmoplásico pode acometer qualquer faixa etária. O crescimento lento e insidioso do tumor pode resultar em sintomas inespecíficos, como dor e dificuldade de mobilidade, atrasando o diagnóstico. A investigação diagnóstica padrão ouro é a tomografia computadorizada e a confirmação é anatomopatológica. O tratamento é cirúrgico, porém, no presente caso, a extensa destruição óssea limitou essa opção.